



Documentar sempre

A importância em documentar o patrimônio cultural, seja ele, material ou imaterial é fundamental, principalmente, em uma época na qual, são poucas as ações para conservar o acervo cultural brasileiro.

Documentar é o primeiro passo para a preservação. É buscar, através de documentos, textos, imagens, depoimentos, os valores e os atributos de um determinado bem, para que este conjunto de informações sirva de base para o trabalho prático de conservação desses bens.

Com tal pensamento é que o comitê científico nacional de documentação do Icomos Brasil organiza mais esse dossiê em parceria com a Revista Mouseion, da Universidade La Salle de Canoas, com o apoio do grupo de pesquisa Arquitetura e Lugar/ GRUPAL vinculado à Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba.

É o segundo dossiê montado em 2021 em parceria com a revista Mouseion, e que procura construir uma ponte entre os ativistas patrimonialistas das mais distintas regiões brasileiras.

É composto por doze artigos que contemplaram resultados de estudos na área realizados em Belém do Pará; em estados nordestinos como Maranhão, Paraíba e Pernambuco; em cidades do centro-oeste como Goiânia e Cuiabá; na cidade de Jundiaí, em São Paulo — voltada aos estudos sobre a arquitetura do café —; para finalmente, aterrissar em terras do sul brasileiro, como Laguna/ SC, e ações patrimonialistas desenvolvidas em território gaúcho.

Além desse passeio pelo cenário patrimonial brasileiro, o dossiê possui um artigo que reflete sobre o culto às ruínas que ocorreu na Europa no final do século XIX, trazendo à tona a discussão sobre a preservação dessa tipologia, que está cada vez mais presente nos conjuntos arquitetônicos, tornando-se necessário revisar o conceito e caminhos a serem tomados para a sua preservação.

Desta forma, a proposta de elaboração do dossiê visa a contribuir com a valorização dos acervos históricos arquitetônicos, através de um trabalho de sensibilização e educação patrimonial, utilizando textos e imagens resultantes de pesquisas e ações que vêm sendo produzidas por profissionais das mais distintas áreas que dialogam com a área.

Assim, desejo uma boa leitura e que os artigos possam servir como referência bibliográfica para futuras ações, tanto no campo prático, quanto no campo teórico.

Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo

Coordenadora do Comitê Científico Nacional de Documentação do Icomos Brasil